

Reunião dos Eixos
Temáticos - AGMs

Projetos Comunitários:

construindo
a reparação
coletiva



Aedas

Assessoria Técnica Independente | Médio Rio Doce



Expediente

Elaboração

Andreia Carvalho – *Coordenação Geral de Áreas Temáticas*

Ana Flávia – *Assessora Técnica de Área Temática Socioambiental*

Isabela Moraes – *Coordenação de Área Temática Patrimônio Cultural, Esporte, Lazer e Educação*

Sabrina Canuto – *Assessora Técnica de Área Temática Patrimônio Cultural, Esporte, Lazer e Educação*

Urânia Neves – *Assessora Técnica de Área Temática Povos e Comunidades Tradicionais*

Revisão

Glenda Uchôa

Henrique Lacerda

Isabela Moraes

Rayssa Neves

Thiago Matos

Vanessa Rodrigues

Vanessa Silva

Projeto gráfico e diagramação

Samuel Ambrósio

Coordenação Geral de Comunicação

Glenda Uchôa

Equipe de Comunicação e Fotografia:

Camila Quintana

Luciano Alvim

Matheus Santos

Thiago Matos

Aedas – Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social

🖱️ aedasmg.org

✉️ aedas@aedasmg.org

Sumário

01

04 Apresentação

04

12 Linha do Tempo

02

06 Da ideia à ação:
organizar para
participar

05

14 Projetos
Comunitários: em
busca da reparação

03

10 De onde partimos
e onde queremos
chegar

06

26 Transformando
ideias em projetos



1. Apresentação

Olá, Agentes Multiplicadoras/es!

Seja muito bem-vinda e bem-vindo a ***Reunião dos Eixos Temáticos de Agentes Multiplicadores/as***. Esperamos que vocês estejam animados para mais essa etapa importante na luta por direitos.

Essa cartilha foi desenvolvida pela equipe técnica da Aedas com o intuito de facilitar a compreensão sobre os ***Eixos Temáticos***, sobre a importância dos ***Projetos Comunitários*** e apresentar como temos pensado e executado essas construções em conjunto com todos vocês. Todos esses assuntos conversaremos hoje!

Para relembrar a importância da organização popular na conquista de direitos: Nosso tema central hoje são os projetos comunitários. Essa é uma conquista das pessoas atingidas, a partir de muita luta e organização ao longo dos quase 10 anos de busca por uma reparação integral na Bacia do Rio Doce.

Assim, o Novo Acordo, homologado em novembro de 2024, permite, pela primeira vez, que as pessoas atingidas possam propor projetos voltados à reparação dos danos coletivos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.



Nesse sentido, a Aedas, exercendo o seu papel de Assessoria Técnica Independente, no intuito de contribuir na organização das pessoas atingidas e na busca por direitos, tem se debruçado no estudo aprofundado das possibilidades de acessos dentro e fora do Novo Acordo do Rio Doce.

Apartirdosnossosespaçosparticipativos–AGMseGAAs-organizamos as demandas comunitárias mais urgentes, as principais ideias e iniciamos a elaboração dos projetos comunitários. Neste encontro, conversaremos sobre as propostas em andamento e preencheremos, juntos, algumas lacunas na construção desses projetos.

Para que os projetos comunitários se transformem, de fato, em ganhos concretos, ou seja, em realidade, é fundamental a participação efetiva das pessoas atingidas em todas as etapas de sua elaboração. Como uma forma de facilitar esse caminho, a Aedas propôs uma nova metodologia de organização através dos Eixos Temáticos. É hora de colocarmos nossas ideias em prática para construirmos projetos com a cara das nossas comunidades. Projetos que alimentem nossas esperanças por uma Bacia do Rio Doce da forma que sonhamos!

Vamos nos organizar para acessar os direitos conquistados?



2. Da ideia à ação: organizar para participar

O Novo Acordo do Rio Doce trouxe ***mudanças nas possibilidades de organização e de reparação dos danos*** socioambientais e socioeconômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão. Diante disso, também se tornam necessárias novas formas de organização das pessoas atingidas, para que a reparação seja ***integral***, de maneira ***justa*** e com ***efetiva participação***.

Vocês, ***Agentes Multiplicadoras/es***, exercem papel fundamental em seus territórios, seja na mobilização, na identificação das demandas, na multiplicação das informações, no diálogo mais próximo com a ATI ou na auto-organização das pessoas atingidas.

Nós queremos construir com vocês ***propostas para atender às demandas dos territórios*** e os Eixos Temáticos nos ajudarão neste propósito.

Vamos relembrar os Eixos Temáticos?

Para facilitar a compreensão e fortalecer o controle social e a participação popular no processo de reparação, construímos uma proposta metodológica de organização dos AGMs em torno de Eixos Temáticos. Essa proposta agrupa os temas semelhantes, previstos no Novo Acordo, como meio ambiente, saúde, participação, renda etc. São oito grandes eixos:



Eixo Indenizações e
Transparência



Eixo Reativação
Econômica



Eixo Socioambiental



Eixo Mulheres



Eixo Saúde



Eixo Povos Indígenas e
Comunidades Tradicionais



Eixo Assistência Social



Eixo Participação e
Controle Social



Eixo Indenizações e Transparência

Refere-se ao monitoramento e à atuação sobre o Anexo 2, que trata da compensação financeira pelos danos sofridos pelas pessoas atingidas em virtude do rompimento da barragem de Fundão, e sobre o Anexo 21, que dispõe acerca das formas de transparência, ativa e passiva, das informações relativas às ações, medidas, iniciativas e programas.



Eixo Socioambiental

Expressa a conexão entre os aspectos sociais e ambientais/naturais de um território, reconhecendo que os danos ambientais atingem diretamente os modos de vida, as relações com a natureza, os direitos e a dignidade das populações humanas. Busca a reparação ambiental integral.



Eixo Saúde

Aborda temas relacionados à Saúde Coletiva, como promoção da saúde, prevenção de doenças, Vigilância em Saúde, Saúde de Povos e Comunidades Tradicionais, e controle social no âmbito do SUS, além do Saneamento Básico.



Eixo Assistência Social

Pauta o acesso às políticas públicas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), além de iniciativas municipais nas áreas de educação, saúde, cultura, turismo e meio ambiente, visando a superação da vulnerabilidade social no território. Por tratar do acesso a direitos básicos e fundamentais, este Eixo centraliza discussões sobre soberania e segurança alimentar, enfrentamento das diversas formas de violência e a proteção de grupos em situação de maior vulnerabilidade, como crianças, pessoas com deficiência e pessoas idosas.



Eixo Reativação Econômica

Aborda o Programa de transferência de Renda - PTR, o fomento produtivo para os Microempreendedores Individuais, os projetos voltados à pesca, agricultura, agropecuária e à economia informal, as medidas de fortalecimento do associativismo e do cooperativismo, além das ações voltadas à geração de renda e de desenvolvimento territorial e produtivo.



Eixo Reativação Econômica

Propõe avanço nos debates sobre o Programa Para Mulheres, seus critérios e formato, organizando temas prioritários nos territórios e propondo ações que dialoguem com a realidade das mulheres atingidas. Discute, argumenta e aprofunda os conhecimentos sobre Projetos Comunitários, com o objetivo de desenvolver estratégias de atuação e garantir a inserção tanto de ações afirmativas de gênero em cada projeto, como projetos que atendam especificamente as demandas das mulheres atingidas.



Eixo Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais

Discute temas relativos aos direitos coletivos e individuais dos PCT's, visando construir coletivamente, junto aos AGMs, a busca por caminhos para reparação justa e integral construída junto com as comunidades, respeitando as normativas, convenções e legislações que embasam as políticas públicas para esses grupos.



Eixo Participação e Controle Social

Trata do direito à informação e participação das pessoas atingidas, bem como as diretrizes para o exercício do controle social. Discute temas como: Fundo de Participação Social; Projetos comunitários voltados para a temática da educação, cultura, esporte e lazer; Conselho Federal de Participação Social da Bacia do Rio Doce; direito à ATI e iniciativas estaduais.



Os Eixos Temáticos vão colaborar no debate aprofundado de temas e anexos específicos, bem como na construção de **propostas coletivas de reparação** e na elaboração de projetos comunitários transformadores!

Por isso, a organização e a participação de vocês, nos Eixos Temáticos, são fundamentais.



Anotações



3. De onde partimos e onde queremos chegar.

O rompimento da Barragem de Fundão, em 2015, alterou os modos de vida da população, violou direitos e gerou danos em toda a extensão da Bacia do Rio Doce e Litoral Capixaba. São quase 10 anos de luta por justiça e pelo direito à reparação integral. O **Novo Acordo** representa uma etapa significativa dessa caminhada. Ele prevê recursos, possibilidades de projetos e ações capazes de dar um novo rumo ao processo de reparação, podendo gerar mudanças e melhorias nas condições de vida da população. Outro ponto importante é que o Acordo reforça a centralidade da participação direta das comunidades, abrindo espaço para que as pessoas atingidas discutam e construam propostas para uma reparação coletiva, de acordo com as reais necessidades de sua comunidade.

Uma das possibilidades de participação das pessoas atingidas é através da construção de **Projetos Comunitários**, que surge como resultado da luta do povo pela participação e incidência no processo reparatório. A partir dessa reivindicação, o Novo Acordo do Rio Doce consolidou espaços de participação direta das pessoas atingidas em alguns anexos, prevendo iniciativas que serão desenvolvidas a partir da publicação de editais. Esses editais é que definirão quais projetos serão executados.

A exemplo disso, temos o **Anexo 5 – Programa de Incentivo à Educação, à Ciência, à Tecnologia e Inovação, à Produção e Retomada Econômica (PRE)**, que define três Eixos com recursos próprios e execução por meio de editais públicos. A gestão do anexo será feita pela **União Federal**, que ficará responsável por estruturar, selecionar e executar os projetos. Temos também o **Anexo 6 – Participação Social**, que estabelece o Fundo de Participação Social, com recurso destinado a apoiar projetos de deliberação direta das comunidades.

Neste sentido, para garantir que as comunidades acessem as possibilidades da reparação coletiva, estamos nos preparando para o momento da publicação desses editais com a elaboração de propostas de projetos comunitários a partir das demandas colhidas nas comunidades atingidas que assessoramos.

Os próximos passos dessa caminhada nos trouxeram ao **3º Encontro de Agentes Multiplicadores**, no qual vocês, AGMs, terão a oportunidade de indicar quais são as propostas de projetos mais importantes para as comunidades neste



momento, bem como os ajustes necessários, com o objetivo de que elas estejam de acordo com a realidade do território atingido.

Mais à frente, ainda nesta cartilha, falaremos melhor sobre essas propostas que já estão em construção.



Anotações

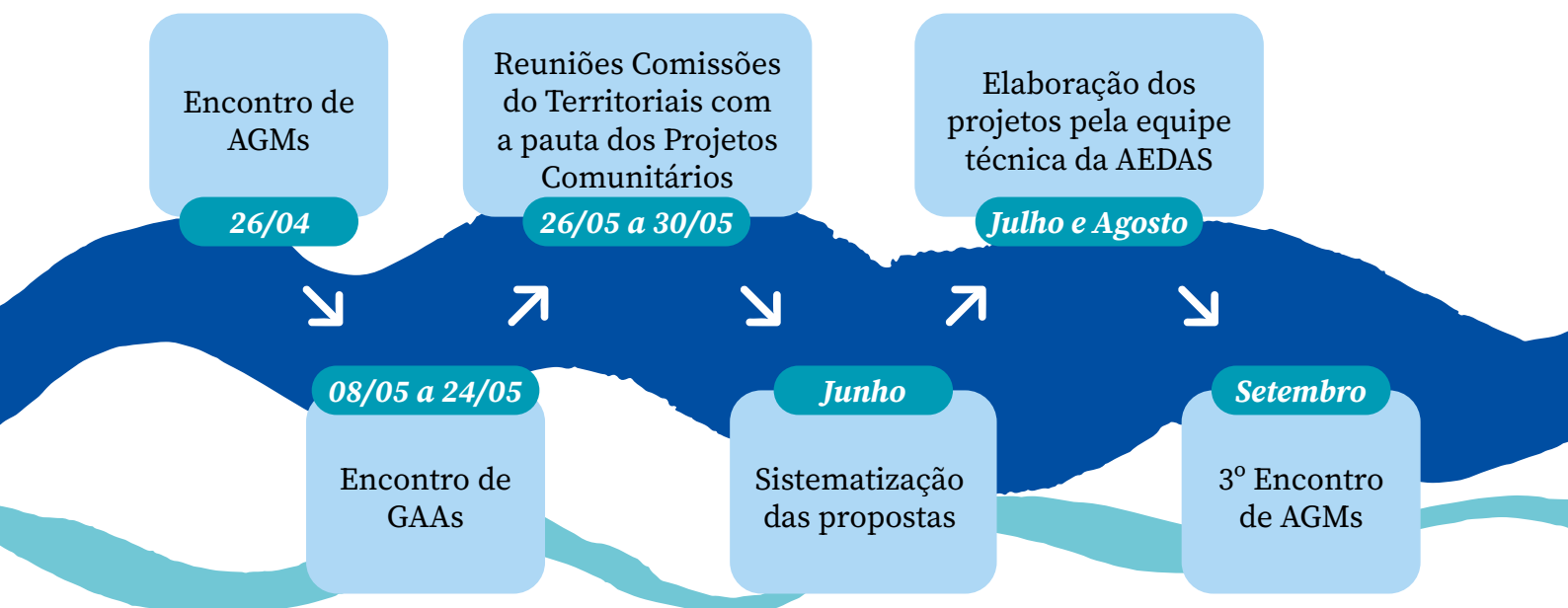


4. Linha do tempo

Para que possamos visualizar melhor como chegamos até aqui, é importante relembrarmos que, no mês de abril, realizamos nosso 2º Encontro de AGMs onde, juntos, conversamos sobre as ideias de projetos comunitários a partir das demandas em cada um dos Eixos Temáticos.

Após esse encontro realizamos mais de 80 reuniões de GAAs, onde também discutimos sobre os projetos comunitários com os grupos organizados e tivemos a oportunidade de ajustar as propostas e validar as idéias. Logo após, nas reuniões das Comissões Territoriais, realizadas no mês de maio, dialogamos diretamente com as lideranças das quatro Comissões assessoradas pela Aedas e, assim, apresentamos e validamos as propostas construídas com as comunidades.

A partir desses encontros e diálogos, no mês de junho, a equipe técnica da Aedas sistematizou as propostas colhidas nos territórios. Nos meses de julho e agosto, nossas equipes iniciaram a elaboração dos projetos com base nessas propostas e, agora, no mês de setembro, nos encontramos novamente com o coletivo de AGMs para dialogar sobre as construções e dar continuidade à elaboração dos projetos comunitários.





This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no text or other markings on the paper.





5. Projetos Comunitários: em busca da reparação.

Afinal, o que é um projeto comunitário?

São iniciativas construídas coletivamente, a partir das necessidades identificadas em cada território. Esses projetos podem incluir obras de infraestrutura, como praças, estradas e centros comunitários, ações culturais e educativas, projetos de saneamento básico, projetos produtivos e de geração de renda, de agroecologia, recuperação ambiental e fortalecimento de associações locais, entre outras possibilidades. Em todos os casos, a consulta e a decisão comunitária são direitos fundamentais e pilares da justiça reparatória.

As propostas de projetos comunitários nascem, portanto, da realidade vivida, das necessidades levantadas nos territórios e da escuta das comunidades. Elas representam o esforço coletivo de reconstrução, orientado para a retomada dos modos de vida com dignidade por parte da população atingida.

É importante lembrar que ***a proposta de construção de Projetos não surge de forma isolada e sim a partir da luta do povo atingido, pela participação e incidência no processo reparatório***, sendo consolidada no Novo Acordo de Reparação. É sinalizado, assim, em alguns anexos deste acordo, iniciativas a serem desenvolvidas a partir da publicação de editais e de projetos.

Mas, como e quando será o envio dos projetos comunitários?

Por enquanto, não temos informações sobre as datas e formato dos editais para seleção dos projetos, como ou quando os projetos serão efetivados, mas isso não impede de ***nos preparamos coletivamente***: levantando ideias, organizando as propostas e planejando de acordo com o que cada comunidade pode pleitear.

Por isso, iniciamos, a partir do diálogo com vocês, um agrupamento das demandas apresentadas e desenhamos as possibilidades de projetos: algumas mais imediatas, outras de médio prazo e outras de longo prazo, para que vocês estejam prontos para submeter os projetos assim que os editais forem publicados!



Temas e projetos em elaboração

A seguir, apresentamos um jogo de palavras relacionado aos temas abordados nas propostas que vocês apresentaram para os Projetos Comunitários. Vamos conferir?



Temas como **saúde**, **geração de renda**, **água**, **educação**, **agricultura**, **horta comunitária**, **pesca**, **associativismo**, entre outros, surgiram como norteadores na construção dos projetos comunitários. Dessa forma, espera-se que, ao transformar as demandas das comunidades em propostas concretas por meio desses projetos, reconhecendo seus saberes tradicionais e garantindo o protagonismo das pessoas atingidas em todas as etapas – desde a elaboração até a gestão –, seja possível promover mudanças reais na vida do povo, abrindo caminhos para um futuro com mais autonomia e dignidade.

Apresentamos abaixo os projetos comunitários que estão sendo desenvolvidos, com base nas demandas e sugestões que vocês nos deram e a partir das necessidades mais urgentes, com foco na redução das desigualdades e na atenção às questões de gênero e raça.



Rio de Projetos

Entre laços:
garantindo o direito
a espaços de lazer
em territórios
atingido

Furando o
filtro social:
democratização da
educação e acesso
ao ensino superior

Eixo Participação Social

Bem-viver na
Comunidade:
incentivando o
desenvolvimento de
atividades de esporte e
lazer em comunidades
atingidas do Médio
Rio Doce

Oficinas
artísticas

Trocas de Saberes
no Médio Rio Doce:
fortalecendo raízes,
memórias e práticas
de cuidado

Educart Saúde -
Rio Doce:
Fazendo arte e
produzindo saúde

Eixo Saúde

Cuidar é resistir:
Vigilância Popular em
Saúde como ferramenta
de Participação Social na
Bacia do Rio Doce

Redes Sociais
Solidárias: PICS como
estratégia de
produção de cuidados
comunitários

Criação de Circuitos
curtos de
comercialização
para comércio justo
e solidário

Sistema de
aquaponia

Eixo Reativação Econômica

Projeto Hortas em
Rede: Cultivando
Alimentos, renda e
cidadania com as
famílias do Médio
Rio Doce

Quintais Produtivos
agroecológicos

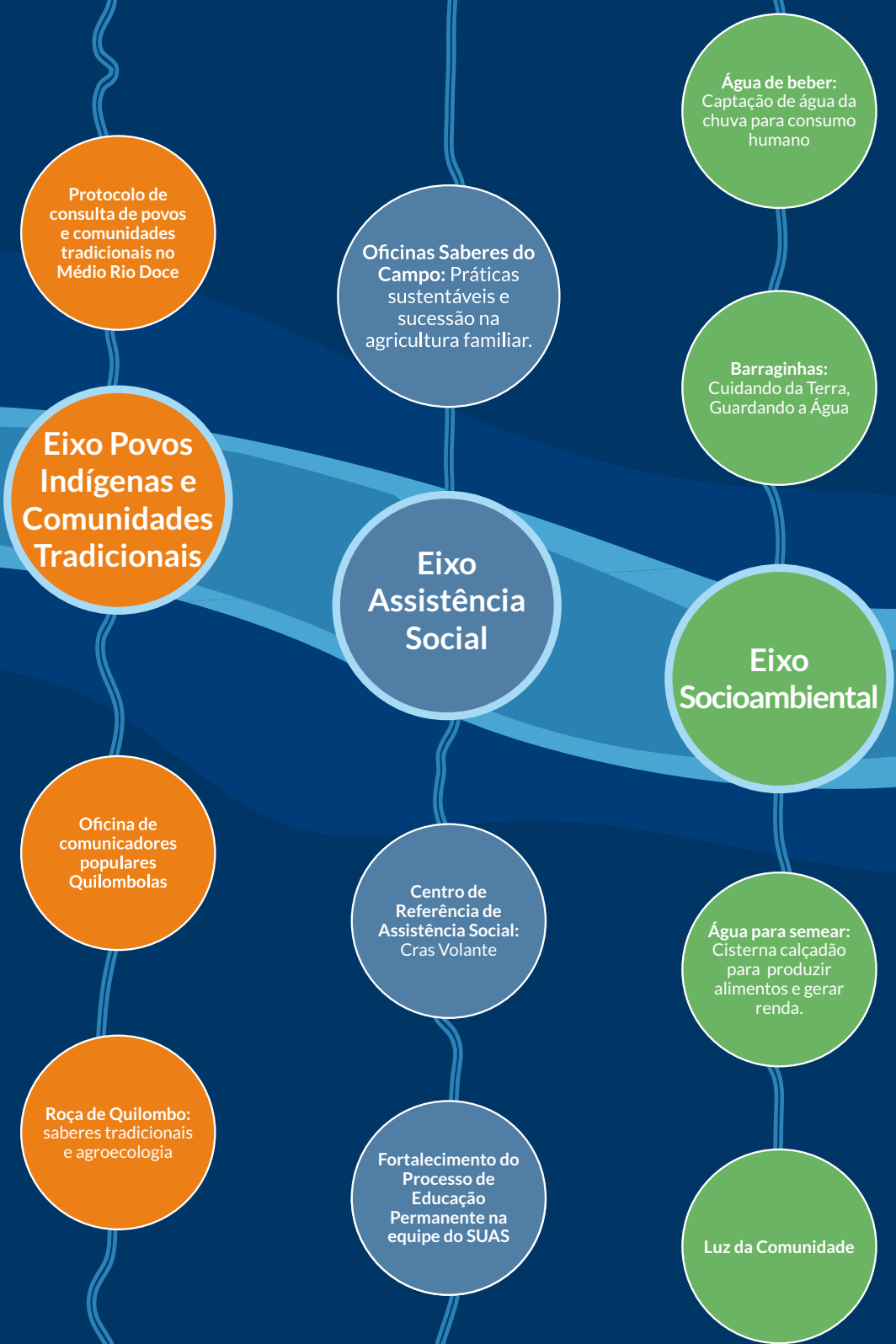
Mulheres que
reconstruem:
formação em
Associativismo e
Cooperativismo para o
fortalecimento coletivo
como estratégia para o
desenvolvimento
local.

Eixo Mulheres

Mãos à obra:
mulheres
reutilizando e
ressignificando a
economia.

Delícias do Leste

Pão e protagonismo





Temas e projetos em elaboração

<i>Tema</i>	<i>Demanda Comunitária</i>	<i>Propostas de projeto</i>	<i>Objetivo Geral</i>	<i>Eixos que correlacionam</i>
Lazer	Acesso ao lazer, revitalização de espaços e promoção de atividades recreativas intergeracionais.	Entre Laços: garantindo o direito a espaços de lazer em território atingido	Revitalizar e/ou readequar espaços públicos de lazer nos territórios atingidos.	Eixos: Participação Social; Saúde; Mulheres; Socioassistência.
Educação	Programas de educação profissional e cursos preparatórios ao vestibular para a jovens e adultos	Furando o filtro social: democratização da educação e acesso ao Ensino Superior	Criar e/ou fortalecer cursos de pré-vestibular comunitários nos municípios atingidos.	Eixo Participação Social
Esporte	Desenvolvimento contínuo de atividades de esporte e lazer nas comunidades.	Bem-Viver na Comunidade: incentivando o desenvolvimento de atividades de esporte e lazer em comunidades atingidas do Médio Rio Doce	Contribuir para o bem viver, a saúde integral e os laços comunitários através da prática de esportes e atividades recreativas.	Eixos: Participação Social; Saúde.
Cultura	Ações e espaços para o desenvolvimento cultural e artístico, como resposta aos danos às práticas culturais.	Oficinas Artísticas	Promover a prática e o desenvolvimento artísticos em diferentes linguagens no território atingido, estimulando a criatividade e integração cultural.	Eixo Participação Social
Acesso à água	Acesso a água para produção e dessedentação animal.	Cisterna calçadão: Água para semear, produção para alimentar e renda gerar.	Implantação de cisternas de placas de 52 mil litros, com captação da água da chuva, associada a capacitações técnicas e formação para gestão da água.	Eixos: Socioambiental; Mulheres; Reativação Econômica; PCT.



Tema	Demanda Comunitária	Propostas de projeto	Objetivo Geral	Eixos que correlacionam
Acesso à água	Acesso a água para consumo humano.	Captação de água da chuva como direito à água de qualidade.	Implantação de cisterna de placa com capacidade de 16 mil litros para garantir o acesso à água de qualidade para consumo.	Eixos: Socioambiental; Saúde.
Recuperação do solo e da água	Métodos de contenção da erosão de barrancos do Rio Doce	Barraginhas: Cuidando da Terra, Guardando a Água	Promover a conservação da água e do solo por meio da construção de barraginhas.	Eixos: Socioambiental; Reativação Econômica.
Promoção da saúde	Promover saúde no ambiente escolar diante do adoecimento das crianças e adolescentes.	EDUCART SAÚDE - RD: Fazendo arte e produzindo saúde	Promover saúde por meio da arte, educação popular e cultura.	Eixos: Participação Social; Saúde.
Troca de saberes	Criar espaços de trocas de saberes que valorizem práticas culturais e de cuidado com a saúde.	Trocas de Saberes no Médio Rio Doce: fortalecendo raízes, memórias e práticas de cuidados.	Promover trocas de saberes a fim de fortalecer os territórios como espaços de soberania alimentar, saúde e memória biocultural.	Eixos: Participação Social; Saúde; PCTs.

Anotações



Tema	Demanda Comunitária	Propostas de projeto	Objetivo Geral	Eixos que correlacionam
Práticas de cuidado em saúde	Produzir cuidados em saúde a partir de plantas medicinais	Plantas Medicinais e Fitoterápicos: fortalecendo práticas de cuidado em saúde nos territórios do Médio Rio Doce	Fortalecer práticas comunitárias de cuidado em saúde por meio do uso tradicional e produção de plantas medicinais e fitoterápicos.	Eixos: Reativação Econômica; Participação Social; Saúde; Mulheres.
Saúde/Vigilância Popular	Necessidade de acompanhar as ações de reparação sobre os danos à saúde coletiva gerados pelo rompimento da barragem de Fundão.	Cuidar é Resistir: Vigilância Popular em Saúde como ferramenta de Participação Social na Bacia do Rio Doce.	Formar as pessoas atingidas da Bacia do Rio Doce em Vigilância Popular em Saúde	Eixos: Participação Social; Saúde.
Saúde/Práticas Integrativas	Formação sobre alternativas de cuidado que respeitem a identidade cultural dos territórios.	Redes sociais solidárias: PICS como estratégia de produção de cuidados comunitários.	Promover saúde de base comunitária a partir das Práticas Integrativas e Complementares.	Eixos: Participação Social; Saúde.
Capacitação	Formação em associativismo e cooperativismos para mulheres	Mulheres que reconstruem: formação em Associativismo e Cooperativismo para o fortalecimento coletivo como estratégia para o desenvolvimento local	Capacitar mulheres para formas de organização coletiva e geração de renda	Eixos: Reativação Econômica; Mulheres; Participação Social.
Renda e Reativação Econômica	Padaria Comunitária para gerar renda para mulheres	Pão e protagonismo	Implantar padaria comunitária para gerar renda e autonomia financeira para mulheres	Eixos: Reativação Econômica; Mulheres.
Renda e Reativação econômica	Fabricar vassouras com os resíduos sólidos reutilizados do próprio município para gerar renda e trabalho para as mulheres	Mãos à obra: mulheres reutilizando e ressignificando a economia	Produzir e comercializar vassouras ecológicas para geração de renda para mulheres	Eixos: Reativação Econômica; Socioambiental; Mulheres.
Renda e Reativação Econômica	Fabrica de doces artesanais	Delícias do Leste	Instalar uma fábrica de doces artesanais para gerar renda e trabalho para mulheres	Eixos: Reativação Econômica; Mulheres.



<i>Tema</i>	<i>Demanda Comunitária</i>	<i>Propostas de projeto</i>	<i>Objetivo Geral</i>	<i>Eixos que correlacionam</i>
Saberes tradicionais e Produção Local	Fomento e financiamento de hortas existentes nos quintais de comunidades quilombolas	Roça de Quilombo: Saberes Tradicionais e Agroecologia (Formação em Agroecologia)	Capacitar mulheres quilombolas em agroecologia, considerando os saberes tradicionais.	Eixos: Socioambiental; PCT.
Saberes tradicionais e Formação para Jovens	Formações para jovens de comunidades quilombolas para que conheçam sua história e possam desenvolver material audiovisual, conectando as gerações e fortalecendo as relações comunitárias.	Oficina de Comunicadores Populares Quilombolas (Produção audiovisual para jovens)	Capacitar jovens quilombolas em produção audiovisual a partir de smartphones.	Eixos: Participação Social; PCT.
Direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais	Auxiliar as Comunidades Tradicionais do Médio Rio Doce no processo de escrita do Protocolo de Consulta Prévia, Livre, Informada e de Boa Fé.	Protocolo de Consulta de Povos e Comunidades Tradicionais no Médio Rio Doce	Elaborar Protocolo de Consulta de comunidades tradicionais do Médio Rio Doce.	Eixo PCT

Anotações



<i>Tema</i>	<i>Demanda Comunitária</i>	<i>Propostas de projeto</i>	<i>Objetivo Geral</i>	<i>Eixos que correlacionam</i>
Reativação Econômica: Pesca/ Horticultura	Local de criação de peixes para comercialização sem a utilização da água do rio Doce.	Sistema de aquaponia	Implantar um sistema sustentável de produção de alimentos (peixes e hortaliças), integrado à energia solar, com foco na geração de renda, segurança alimentar e fortalecimento de coletivos.	Eixos: Reativação Econômica; Socioambiental.
Economia e Comercialização	Criação de feiras livres para desenvolver e retomar os canais de comercialização.	Criação de circuitos curtos de comercialização voltada a comércio justo e solidário.	Fomentar a reativação econômica, por meio da criação e fortalecimento de um circuito de comercialização com feiras livres que valorizem a produção local.	Eixo Reativação Econômica
Segurança Alimentar e Renda: Hortas Comunitárias	Retomada de atividades agrícolas e agropecuárias, complementação de renda e produção de alimentos por famílias sem área de produção.	Projeto Hortas em Rede: Cultivando alimentos, renda e cidadania com as famílias do Médio Rio Doce	Promover a segurança alimentar e a geração de renda, por meio da implantação de hortas comunitárias, incentivando a economia solidária e facilitando o acesso a políticas públicas como o PAA e PNAE.	Eixos: Reativação Econômica; Socioassistência
Segurança alimentar e Renda: Agricultura e Pecuária	Acesso a alimento saudável após perda de área produtiva e contaminação de água e solo. Geração de renda para famílias que possuem espaço de produção pequeno e baixa renda.	Quintais produtivos agroecológicos	Promover a segurança alimentar e complementação de renda, por meio da implantação de quintais produtivos agroecológicos.	Eixos: Reativação Econômica; Socioambiental.



Tema	Demanda Comunitária	Propostas de projeto	Objetivo Geral	Eixos que correlacionam
Soberania Alimentar	Insegurança alimentar; dificuldade de acesso às cestas; baixa qualidade e adequação dos alimentos	Políticas públicas de assistência social para superação da fome e desigualdades sociais.	Garantir acesso à alimentação básica e fortalecer a agricultura familiar para enfrentar a fome.	Eixos: Socioassistência; Socioambiental; Reativação Econômica.
Acesso a serviços	Dificuldade de acesso a equipamentos fixos em áreas isoladas	Implantação de CRAS Volante	Assegurar o acesso de famílias isoladas aos serviços da Proteção Social Básica.	Eixo Socioassistência
Política de Educação Permanente	Profissionais despreparados e relatos de falta de ética no atendimento	Fortalecimento do processo de educação permanente das equipes do SUAS	Qualificar equipes do SUAS com formações continuadas e foco em atendimento humanizado.	Eixos: Socioassistência; Participação Social.
Assistência social e Agricultura familiar	Comprometimento dos modos de vida tradicionais	Oficina Saberes do Campo: Práticas Sustentáveis e Sucessão na Agricultura Familiar	Capacitar comunidades em práticas sustentáveis para fortalecer a agricultura familiar.	Eixos: Socioassistência; Socioambiental; Mulheres; Reativação Econômica; PCT; Saúde.

Anotações



Tema	Demanda Comunitária	Propostas de projeto	Objetivo Geral	Eixos que correlacionam
Enfrentamento à Violência contra a mulher	Casos e situações de vulnerabilidade revelam a ausência de estruturas físicas adequadas para o acolhimento de mulheres em situação de violência, bem como a fragilidade das redes de proteção existentes	Costurando redes de cuidado e proteção no Médio rio Doce	Implantar casas de acolhimento para mulheres em situação de violência.	Eixos: Socioassistência; Mulheres; Saúde.

Anotações





Dessa forma, esperamos que, inicialmente, sejam **priorizadas** as iniciativas e os projetos voltados ao enfrentamento das demandas mais urgentes nos territórios atingidos, principalmente aquelas relacionadas ao **acesso à água**. Isso será feito através de tecnologias sociais de captação, como barraginhas, cisternas e outras soluções semelhantes. Também receberão atenção prioritária os projetos destinados à **capacitação profissional**, à promoção da **geração de renda** e ao **fortalecimento da agricultura familiar**, pois são fundamentais para garantir a autonomia econômica e a segurança alimentar das comunidades atingidas.

É importante destacar como os diferentes projetos e iniciativas podem se relacionar e potencializar seus resultados – por exemplo um projeto de aquaponia, pode promover o incentivo e a valorização dos modos de vida locais, além de proporcionar a possibilidade de volta do consumo seguro de peixes, gerar impactos na retomada de renda, na capacitação profissional e trazer benefícios ambientais já que utiliza menor quantidade de água do que a agricultura convencional para produção consorciada de hortaliças e não depende de fertilizantes ou pesticidas.

A **execução** dos projetos, que devem ser **implementados e geridos pelas próprias comunidades**, será essencial para fortalecer as capacidades locais e atender às necessidades de cada território. Isso vai promover soberania – seja econômica, alimentar, energética ou sociocultural – e permitir que as comunidades exerçam maior controle sobre seus próprios processos de desenvolvimento.





6. Transformando ideias em projetos

A partir dos diálogos entre nós da Aedas e vocês, atingidos e atingidas, foi possível identificar as demandas imediatas e outras que podem ser atendidas a longo prazo. Os Encontros de Agentes Multiplicadoras/es contribuem para o afinamento desses diálogos, permitindo detalhar as demandas com base na realidade e interesse das comunidades atingidas.

Nesta **Reunião dos Eixos Temáticos de Agentes Multiplicadores/as**, vocês terão a oportunidade de indicar quais são as propostas de projetos com **maior prioridade**, ou seja, aquelas de **maior interesse para as comunidades** neste momento. É importante reforçar que essas propostas precisam estar alinhadas com as possibilidades dentro dos anexos do Novo Acordo. Isso quer dizer que alguns projetos caberão dentro de **determinados anexos** e, outros projetos, dentro de outros anexos. Cada etapa poderá acontecer em diferentes tempos. Assim, também será preciso analisar a compatibilidade das propostas de projetos com esses anexos, para garantirmos que essas propostas cumprirão as **regras dos editais**, também para sabermos o momento certo de propor e, ainda, qual será o **edital mais adequado para cada proposta**.

Um ponto muito relevante desse contexto dos projetos, é que organizações da sociedade civil, como associações e cooperativas, fundações e entidades públicas ou privadas, também poderão propor projetos, desde que cumpridos os requisitos dos editais. Isso aumenta a chance de participação direta das pessoas atingidas na reparação, assim como a possibilidade de projetos em várias áreas, que atendam a verdadeira necessidade de cada região.

Neste sentido, é fundamental compreender que não será possível priorizar todos os projetos e que nem todas as propostas se tornarão projetos. Algumas delas poderão ser implementadas por meio de **políticas públicas** na região, como nos serviços essenciais de saúde, educação, assistência social, cultura, lazer, esporte, e por aí vai! Isso quer dizer que o **Estado de Minas Gerais e os municípios** atingidos também terão **responsabilidades** importantes na reparação.

Diante disso, a presença da população em espaços participativos dos municípios, como os **conselhos municipais**, as reuniões do Conselho Federal de Participação Social abertas à comunidade, e todos os espaços que falem sobre temas e recursos da reparação, é essencial para a garantia de que esses recursos, ações e políticas públicas sejam efetivados e atendam às



necessidades da população. Vocês têm o ***direito*** de acompanhar cada passo da reparação, de fiscalizar as ações do Poder Público e reivindicar melhorias para a região. Para isso, a participação informada é a primeira ferramenta.

Após a etapa de priorização das propostas dos projetos, serão feitos os ***ajustes e alterações necessários***, que serão indicados por vocês neste encontro. A partir desta etapa o passo seguinte será aguardarmos a ***implementação dos anexos***, a ***publicação dos editais*** e, então, realizar a ***inscrição dos projetos para a seleção***. É importante ter em mente que não temos a garantia da aprovação destes projetos, mas estamos nos preparando para que estejam de acordo com os requisitos dos editais. A definição, no entanto, depende da Governança de cada anexo e do cumprimento do processo de seleção. Ainda não sabemos qual será a ordem de execução desses anexos, qual será implementado primeiro, como também não sabemos como serão os editais e os detalhes da seleção. Neste sentido, nossa tarefa é acompanhar de perto cada etapa, para quando chegar o momento, termos boas condições de disputa.

Temos um caminho ainda a percorrer até que os projetos cheguem na fase mais esperada de todas - ***a fase de execução e funcionamento***. Até lá, é importante que as comunidades estejam atentas a cada passo dessa construção e vocês, Agentes Multiplicadores, também são a ponte para que as informações alcancem todas as pessoas e que elas se mobilizem para a participação.

Seguimos juntas e juntos!





 aedasmg.org  [@aedasmg](https://www.instagram.com/aedasmg)  [@aedasmg](https://www.youtube.com/aedasmg)